

Em cinco meses, novo hospital de Rio Branco do Sul supera 22,9 mil atendimentos

09/03/2026

Saúde

Em apenas cinco meses de funcionamento, o Hospital e Maternidade Municipal de Rio Branco do Sul realizou 22.976 atendimentos e 138 partos, marcando a retomada da assistência materno infantil na cidade após uma década. Os dados são de outubro de 2025, quando foram inauguradas as obras de reforma, ampliação e modernização, a 28 de fevereiro de 2026, e se referem aos atendimentos realizados no Pronto Atendimento (PA) e no ambulatório da unidade.

A reformulação na unidade hospitalar, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e com o apoio da Prefeitura Municipal, resultou na ampliação do acesso a serviços de saúde essenciais para pacientes de Rio Brando do sul e do Vale do Ribeira, como Itaperuçu, Adrianópolis, Doutor Ulysses, Bocaiúva do Sul, Tunas do Paraná e Cerro Azul.

Somente no mês de fevereiro, a unidade registrou mais de 500 atendimentos especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando sua atuação sua regional. Esse desempenho representa um avanço importante, que servirá de referência e beneficiará, em média, mais de 100 mil habitantes do Vale do Ribeira, proporcionando atendimento especializado para os mais próximos de suas comunidades.

- [**Estado reforça convocação de profissionais de saúde para vacinação contra dengue**](#)

Entre as especialidades oferecidas estão ginecologia cirúrgica, cirurgia geral, ortopedia (ombro e joelho) e vascular, incluindo tratamento de varizes. A estrutura permite não apenas a realização de consultas, mas também o encaminhamento para procedimentos cirúrgicos dentro da própria unidade, ampliando a resolutividade do atendimento.

Uma das beneficiadas foi Mariza Machado Braine, moradora de Itaperuçu, que realizou no hospital uma consulta vascular de rotina e destacou a mudança que a unidade trouxe para a região. “Para mim foi muito bom o atendimento. Antes eu

precisava sair de madrugada para ir até Curitiba. Hoje faço meu exame de rotina aqui perto de casa. Fui atendida rapidamente e me senti bem acolhida”, afirmou.

A moradora relatou que, com o serviço mais próximo, não precisa mais enfrentar deslocamentos longos para ter acesso à especialidade, o que torna a jornada mais tranquila e acessível.

O secretário estadual da Saúde, Beto Preto, disse que o modelo adotado assegura atendimento humanizado e integrado à rede municipal e regional de saúde, consolidando o hospital como referência assistencial para a população local e municípios vizinhos. “A ampliação significa um avanço na regionalização da saúde, assegurando acesso mais próximo a médicos especialistas e reduzindo a necessidade de deslocamento para grandes centros”, disse.

“O hospital mantém agenda estruturada, organizados por meio da regulação do SUS, respeitando critérios técnicos e prioridades clínicas”, afirmou. O secretário enfatiza que a retomada dos serviços reorganiza o fluxo assistencial da região. “Estamos levando atendimento hospitalar para mais perto das pessoas, fortalecendo a rede e diminuindo a necessidade de encaminhamentos para outras cidades”.

- [Socorristas, médicas e diretoras: mulheres representam 68% do quadro da saúde do Paraná](#)

ESTRUTURA – A unidade conta atualmente com 152 funcionários, entre médicos, enfermeiros, técnicos, equipe multiprofissional e profissionais administrativos, disponibilizando consultórios para atendimento ambulatorial, pronto atendimento 24 horas, centro obstétrico e leitos de internação.

A maternidade de Rio Branco do Sul, que estava fechada havia mais de dez anos, foi amplamente reformada e modernizada, após receber cerca de R\$ 22 milhões em investimentos, assegurando o retorno das atividades na maternidade e a prestação dos serviços hospitalares. A obra de reforma e ampliação modernizou por completo a unidade, transformando em referência para a região.

- [Estado inaugura novo pronto-socorro da Santa Casa de Arapongas](#)

HISTÓRIA – Inaugurado em 1978, o Hospital Municipal foi marcado por décadas de dificuldades estruturais. Para a sua reabertura, foram investidos R\$ 15 milhões do Estado para as obras de reforma e ampliação e outros R\$ 6,5 milhões em equipamentos e mobiliário modernos, como incubadora neonatal, arco cirúrgico, bisturis elétricos, camas hospitalares, monitores ultraparamétricos,

ultrassons, desfibrilador, cardioversor e computadores. Além disso, R\$ 500 mil foram investidos em mobiliário planejado, ampliando a eficiência da unidade.

Com 3.035,43 m² de área construída, o hospital dispõe de uma estrutura completa, que inclui pronto atendimento clínico 24 horas, centro obstétrico de risco habitual, centro cirúrgico para pequenas cirurgias, enfermarias adulta e pediátrica, além de 37 leitos. Setores de apoio como Raio-X, Farmácia, Nutrição, Central de Materiais Esterilizados e Almoxarifado completam a infraestrutura.